MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa foi influenciado negativamente pelo comportamento das bolsas internacionais, encerrando a terça-feira com queda de 0,94% aos 99.681 pontos e volume financeiro de R$ 17,3 bilhões. Hoje as bolsas internacionais operam em alta na zona do euro, com um ambiente mais calmo em Hong Kong com notícias de retirada da ameaça de extradição que provocou intensas manifestações populares no país recentemente e sinais de melhora na relação da Itália com a comunidade europeia, a partir de uma coalização política no país para tratar da crise. A agenda econômica de hoje traz o resultado de vendas a varejo em julho na zona do euro com alta de 2,2% no A/A. No Brasil, nenhum destaque para hoje. No mercado doméstico, seguimos sem um bom referencial para dar uma dinâmica à bolsa.

Câmbio

A moeda americana teve um leve recuo ontem de R$ 4,1876 na segunda-feira para R$ 4,1682 (0,46%). Os dados de desempenho da indústria divulgados nos EUA ontem reforçam o temor de desaceleração na economia mundial, com reflexo na moeda em outros mercados.

Juros

Os juros futuros tiveram mais um dia de queda, com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) fechou a 5,50%, de 5,579% na segunda-feira e a do DI para jan/25 terminou caiu de 7,181% para 7,09%.

Fluxo de capital estrangeiro- Com IPOs e Follow on

	Ano
Saldo Mercado Secundário	(21.229,3)
Ofertas Públicas	23.573,0
Saldo	**2.343,7**

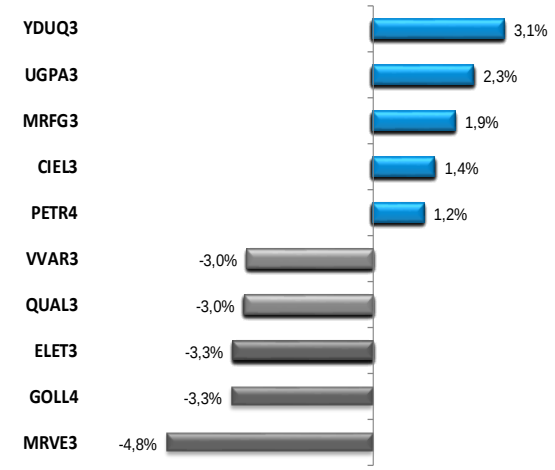
Oscilações	01 dia	Setembro	2019
CDS Brasil 5 anos	-2,11%	-3,56%	-37,65%
Minerio de Ferro	1,21%	1,21%	24,36%
Petroleo Brent	1,20%	0,51%	9,59%
Petroleo WTI	1,41%	-0,73%	20,46%

Índices, Câmbio e *Commodities*

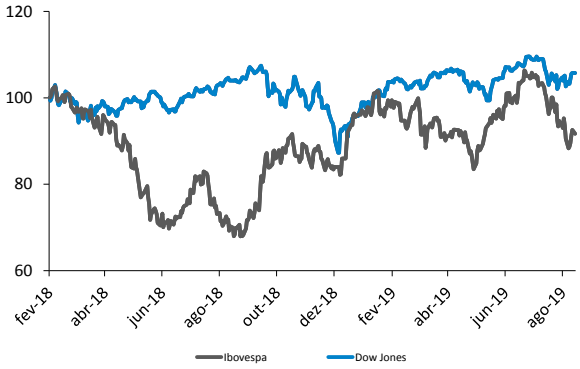
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	99.681	(0,9)	(1,4)	13,4
Ibovespa Fut.	100.400	(1,0)	(1,8)	13,9
Nasdaq	7.874	(1,1)	(1,1)	18,7
DJIA	26.118	(1,1)	(1,1)	12,0
S&P 500	2.906	(0,7)	(0,7)	15,9
MSCI	2.127	(0,5)	(0,5)	12,9
Tóquio	20.649	0,1	(0,3)	3,2
Xangai	2.957	0,9	2,5	18,6
Frankfurt	11.911	(0,4)	(0,2)	12,8
Londres	7.268	(0,2)	0,8	8,0
Mexico	41.827	(0,7)	(1,9)	0,4
India	36.725	0,4	(1,6)	1,8
Rússia	1.303	(0,4)	0,8	0,0
Dólar - vista	R$ 4,17	(0,5)	0,5	7,4
Dólar/Euro	$1,10	0,0	(0,1)	(4,3)
Euro	R$ 4,57	(0,4)	0,4	2,9
Ouro	$1.547,12	1,2	1,8	20,6

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

MRV Engenharia (MRVE3) – Confirmado estudo para aquisição da AHS Residential LLC (EUA)

Em fato relevante divulgado ontem (03/09), a MRV esclarece que mantém estudos a respeito de um potencial investimento na AHS Residential LLC, empresa que atua no segmento de imóveis multifamiliares nos Estados Unidos, controlada pela família Menin.

Algumas informações importantes:

- Os estudos foram motivados pela lucratividade e retorno do mercado de incorporação, aluguel e venda para o segmento americano de *workforce* para a MRV. Esta rentabilidade é fruto do modelo de contínua reciclagem de ativos, que garante baixa necessidade de capital;

- A AHS é uma empresa de comprovado *track record*, premiada em seu segmento de atuação;

- Aporte direcionado a financiar o crescimento da AHS sem desembolso para os atuais acionistas que não venderão suas participações; e

- Estar no mercado americano (que possui enorme potencial) é uma importante estratégia de diversificação para a MRV.

- A companhia afirma que até o momento não há qualquer documento vinculante e que a avaliação será realizada a submetida aos acionistas.

- A MRV enxerga a potencial aquisição como mais um passo na sua estratégia de diversificação, entrando no mercado americano que possui grande liquidez e 11x o tamanho do mercado brasileiro.

O valor estimado da transação não foi revelado pela companhia, mas esta estratégia de entrada no mercado americano, numa empresa já estabelecida naquele mercado, pode ser um novo canal de oportunidade para a MRV.

Ontem a ação MRVE3 encerrou cotada a R$ 18,94 acumulando alta de 56.,6% no ano. O valor de mercado da companhia é de R$ 8,4 bilhões.

Confira o documento da íntegra clicando aqui.

Itau Unibanco (ITUB4) – Reunião Pública Anual destaca os resultados, a centralidade no cliente e a estratégia digital

O Itaú Unibanco realizou ontem sua Reunião Publica onde foram abordados (i) os 10 anos da união dos negócios entre o Itaú e o Unibanco; (ii) os resultados do banco à luz das mudanças estruturais do Sistema Financeiro Nacional (SFN); (ii) sua estratégia atual com foco no cliente e a estratégia digital.

Como pano de fundo, no âmbito das reformas aprovadas, a TLP (taxa de longo prazo), o Cadastro Positivo e a Reforma da Previdência na Câmara dos Deputados, e a Agenda BC+ do Banco Central. A Selic caminha para fechar o ano em 5,00% e a inflação se mantém sob controle e dentro da meta estabelecida pela autoridade monetária.

Seguimos com recomendação de COMPRA para ITUB4 e preço justo de R$ 43,00/ação, que traz um potencial de alta de 30,9% em relação à cotação de R$ 32,86/ação (valor de mercado de R$ 322,2 bilhões). Nesse preço a banco está sendo negociado a 2,6x o seu valor patrimonial e com P/L de 11,4x para 2019.

Destaque para o importante potencial de crescimento do segmento de crédito e de seguros no Brasil. A participação do crédito sobre o PIB ao final de junho de 2019 no Brasil era de 47,2%, que se compara a 89,5% no Chile, 74,9% na África do Sul e a 148,0% nos EUA. Em seguros a participação no Brasil ao final de 2018 era de 3,6%, abaixo de 4,6% no Chile e a 11,9% na África do Sul. Por sua vez o crédito imobiliário sobre o PIB era de 9,4% no Brasil (jun/19) e se compara a 26,0% no Chile, 28,8% na África do Sul e a 49,0% nos EUA.

Nesse contexto o Itaú Unibanco se considera preparado para aproveitar as oportunidades de crescimento, com foco no seu modelo de negócio universal, norteado pela criação de valor e ampla base de clientes (55 milhões), disciplina na gestão de custos e a constante busca por eficiência, sua capacidade tecnológica com investimento contínuo e sustentável, capitalização e liquidez.

Seu Programa de Desligamento Voluntária (PDV), com potencial de atingir 7 mil pessoas, está em andamento e segue melhor que o esperado; aliado ainda a revisão de processos, otimização dos gastos, mobilização da gestão do banco, através de campanhas internas de engajamento. Nos últimos doze meses houve a redução de 1.468 colaboradores; o fechamento de 218 agências físicas e PABs e a abertura de 36 agências digitais chegando a 196 ao final de junho de 2019.

O apetite ao risco do banco permanece sem alteração, focado num mix de carteira mais conservador, com destaque para o segmento consignado e no crédito imobiliário, num contexto de inadimplência controlada. Some-se a isso a estratégia de redução da exposição de risco nos maiores devedores.

O banco continua líquido, com capitalização adequada e gestão prudente de capital. Permanece com um "buffer adicional para stress" de 4,0% além do exigido pela autoridade monetária, mantendo um índice de Capital Nível I de 13,5%. Acima deste patamar o banco distribui para os seus acionistas baseado na decisão de não reter capital em excesso. Essa

estratégia, aliada ao baixo crescimento dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e pelo crescimento do ROE, tem proporcionado um payout acima de 80% nos últimos 3 anos, sendo de 83% em 2017 e 89% em 2018 – equivalente a um yield de 7,5%.

Itaúsa (ITSA4) – Reunião Pública Anual ressalta o portfólio consistente, foco na gestão das companhias investidas e geração de valor de longo prazo

A Itaúsa realizou ontem sua Reunião Publica onde foram abordados os principais aspectos relacionados a própria Holding e suas companhias investidas: NTS, Alpargatas e Duratex. O foco permanece no fortalecimento da gestão das investidas e geração de valor de longo prazo. Destaque para a pulverização do capital da Itaúsa com a ampliação de 175% em doze meses para 297 mil acionistas Pessoas Físicas no Brasil.

A companhia continua com o firme propósito de criação de valor para os acionistas no longo prazo e de forma sustentável, com base nos seus investimentos, em negócios duradouros e impacto positivo na sociedade.

Este ano a ação ITSA4 registra alta de 8,2% para uma cotação de R$ 11,95/ação, equivalente a um valor de mercado de R$ 100,5 bilhões. Nesse preço a companhia está sendo negociada com P/L de 9,2x para 2019 e a 1,9x o seu valor patrimonial. Temos recomendação de COMPRA com preço justo de R$ 16,00/ação, que traz um potencial de alta de 33,9%.

Destaque para uma alocação eficiente de capital, a melhoria contínua dos controles e processos internos, e uma cultura compartilhada com influência positiva na estratégia e governança das companhias investidas.

Seu principal investimento continua sendo a participação no Itaú Unibanco, mas com visão de diversificação de portfólio que se traduziram na permanência na Duratex e nas aquisições das participações na NTS e na Alpargatas.

A companhia tem como política a distribuição de 100% dos dividendos recebidos do banco para seus acionistas e que tem ficado acima de 80% nos últimos 3 anos, sendo de 83% de payout em 2017 e 94% em 2018. Tomando por base os últimos doze meses terminados em agosto de 2019 o yield foi de 10,2%.

As ações da Itaúsa continuam descontadas em relação a soma das partes de suas companhias investidas estando atualmente em 21,3%.

O foco na diversificação de seu portfólio de investimentos está ativo. Atualmente a companhia avalia um portfólio de 15 empresas. A Itaúsa mira investimentos entre R$ 1 bilhão e R$ 2 bilhões em companhias com taxa de retorno consistentes, empresas maiores e que proporcionam a oportunidade de participar do bloco de controle.

Deste portfólio o processo mais avançado é o da Liquigás. No âmbito do processo competitivo de desinvestimento da totalidade da participação acionária da Petrobras S.A. na Liquigás Distribuidora S.A., o grupo formado pela Itaúsa, Copagaz e Nacional Gás Butano apresentou a

melhor oferta vinculante para aquisição, e foi então, convidado a participar da fase de negociação dos contratos.

A venda deve estar concluída até novembro. Do ponto de vista da Itaúsa a operação está em linha com a estratégia da empresa de diversificação de portfólio das companhias investidas e consequente redução do peso do setor financeiro, através de sua participação na controlada Itaú Unibanco.

Sul América S.A. (SULA11) – Swiss Re não é mais acionista da companhia

A companhia recebeu ontem (3/setembro) correspondência da Swiss Re Direct Investments Company Ltd. ("Swiss Re"), a respeito da alienação da totalidade das ações ordinárias e preferenciais de sua propriedade emitidas pela Sul América, representadas por 58.764.180 units (equivalente a 14,9% do capital da companhia).

Como resultado desta operação, a partir de 3 de setembro, a Swiss Re deixa de ser acionista da Sul América e o acordo de acionistas celebrado em 2 de dezembro de 2013 entre a Swiss Re e a Sulasapar Participações S.A., controladora da companhia, assim como os direitos e obrigações dele decorrentes, deixam de vigorar.

Cotadas a R$ 46,15/Unit equivalente a um valor de mercado de R$ 18,2 bilhões, suas Units registram alta de 64,9% este ano. Nesse patamar de preço o P/L para 2019 é de 17,3x.

Petrobras (PETR4) - Produção recorde em agosto e a plataforma P-68

Ontem a empresa informou alguns dados de sua produção em agosto. O volume médio diário total no mês alcançou 3,1 milhões de barris de óleo equivalente (boed). A produção no pré-sal foi de 2,2 milhões de boed. Estes volumes foram recordes.

Ainda segundo o informe, a produção das sete novas plataformas instaladas em 2018 e 2019, no dia 8 de agosto atingiu 690 mil boed. Estas plataformas foram instaladas nos campos de Búzios (P-74, P-75 e P-77) e Lula (P-67 e P-69) e tem uma total capacidade de produção somada de 1,05 milhões de boed, sendo 952 mil boed atribuíveis à Petrobras. No 2T19, estas plataformas produziram 436 mil boed. Portanto o recorde de agosto foi 58,3% acima da produção média do 2T19.

O efeito desta notícia já foi refletido na ação ontem, com PETR4 subindo 1,2%, enquanto o Ibovespa caiu 0,9%.

A Petrobras deixou de publicar números mensais detalhados de produção no início deste ano, optando por publicá-los em forma de Relatório de Produção Trimestral.

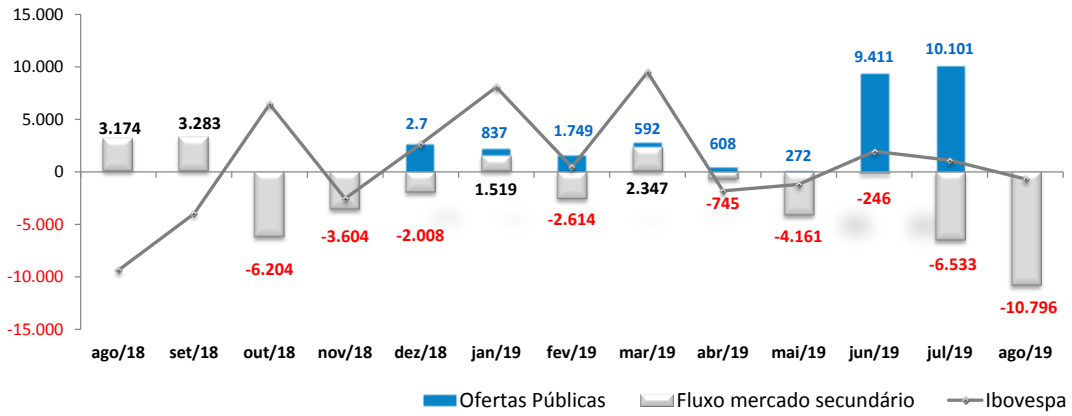
A produção total da Petrobras no 2T19 foi de 2.633 mil barris equivalentes de petróleo, volume 1,0% abaixo do mesmo período do ano passado, mas 3,8% acima do trimestre anterior.

Em apresentação realizada ontem, a Petrobras deu mais detalhes sobre a plataforma (FPSO) P-68 que será instalada no 4T19 no Campo de Berbigão (pré-sal da Bacia de Santos). Nesta área a Petrobras detém 42,5%, tendo como sócias a Shell (25%), Total (22,5%) e Petrogal (10%). A P-68 tem uma capacidade de processar 150 mil barris diários de petróleo e 6 milhões de m^3 de gás, com dez poços produtores (oito já perfurados) e sete injetores (3 perfurados). Sua construção já tem 95% concluídos. A plataforma deve produzir por 25 anos, tendo um custo de US$ 2,6 bilhões.

Nossa recomendação para PETR4 é de COMPRA com Preço Justo de R$ 34,50/ação, indicando um potencial de alta em 35%. Este ano, PETR4 subiu 14,3% e o Ibovespa obteve uma valorização de 13,4%.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R$ milhões) e variação do Ibovespa M/M



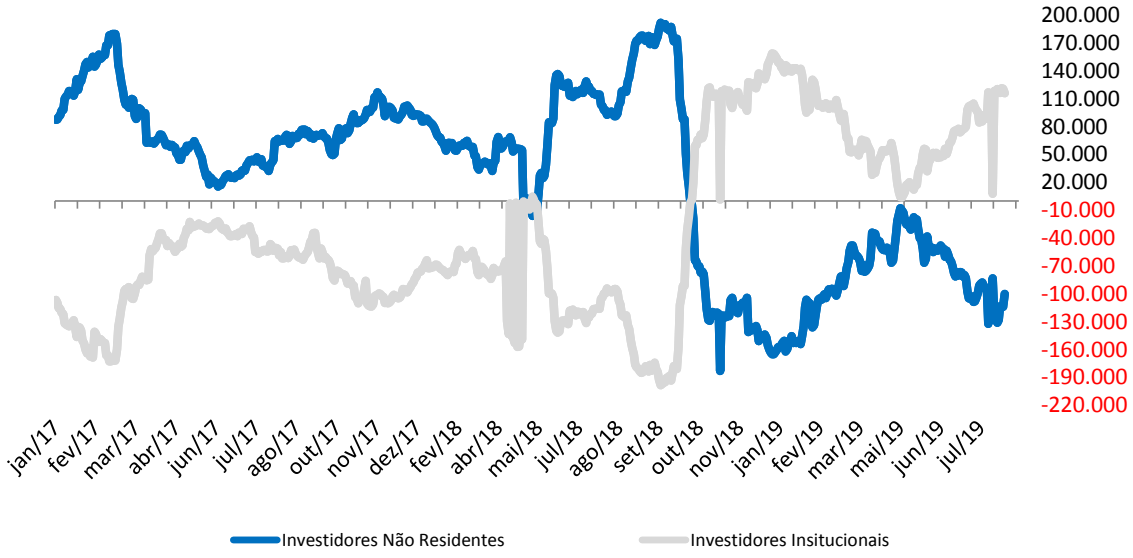
Fonte: Planner Corretora e B3 dados até 30/08/2019

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	30/8/19	30 dias	Mês	Ano
Saldo	962,5	(9.245,3)	(10.795,7)	(21.229,3)

Fonte: B3

Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro

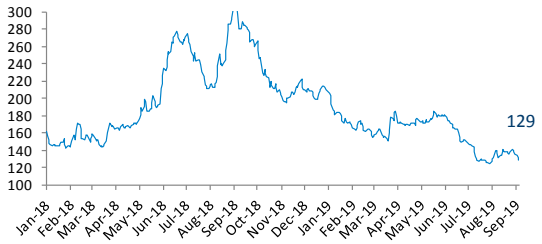


Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	113.410	338.201
Venda	213.343	222.123
Líquido	-99.933	116.078

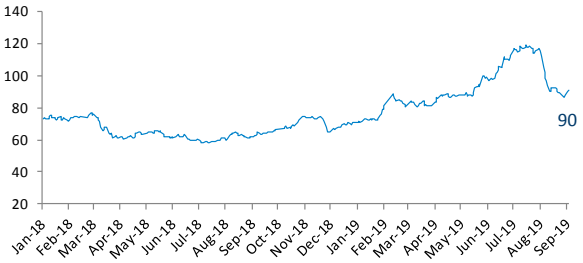
DADOS RELEVANTES

CDS Brasil 5 anos



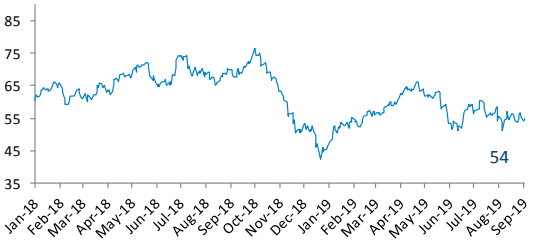
Fonte: Bloomberg

Minério de Ferro Qingdao *(em USD/ton)*



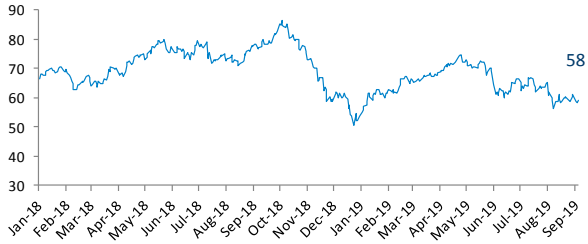
Fonte: Bloomberg

Petróleo WTI *(em USD/barril)*



Fonte: Bloomberg

Petróleo Brent *(em USD/barril)*



Fonte: Bloomberg

Oscilações	01 dia	Setembro	2019
CDS Brasil 5 anos	-2,11%	-3,56%	-37,65%
Minerio de Ferro	1,21%	1,21%	24,36%
Petroleo Brent	1,20%	0,51%	9,59%
Petroleo WTI	1,41%	-0,73%	20,46%

AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
Quarta-feira	10:00	BR	Markit Brasil PMI Serviços	Agosto		52,2
04/09/2019	10:00	BR	Markit Brasil PMI Composto	Agosto		51,6
	15:00	EUA	Fed - Livro Bege			
	05:00	EURO	PMI Serviços Zona do Euro	Agosto		53,4
	05:00	EURO	PMI Composto Zona do Euro	Agosto		51,8
	06:00	EURO	Vendas a varejo (m/m)	Julho		1,1%
	06:00	EURO	Vendas no varejo (a/a)	Julho		2,6%
Quinta-feira	08:30	EUA	Challenger - redução postos de trabalho (a/a)	Agosto		43,20%
05/09/2019	09:15	EUA	ADP - Variação setor empregos	Agosto	145mil	156mil
	09:30	EUA	Produtividade de produtos não-agrícolas	2T	2,3%	2,3%
	09:30	EUA	Custo da mão-de-obra	2T		2,4%
	09:30	EUA	Novos pedidos seguro-desemprego	Aug 31		
	09:30	EUA	Seguro-desemprego	Aug 24		
	10:45	EUA	PMI Serviços	Agosto		50,9
	10:45	EUA	PMI Composto	Agosto		50,9
	11:00	EUA	Pedidos de fábrica	Julho		0,6%
	11:00	EUA	Pedidos de fábrica ex trans	Julho		0,1%
	11:00	EUA	Pedidos de bens duráveis	Julho		
	11:00	EUA	Pedidos de Bens Duráveis (exc. transporte)	Julho		
	11:00	EUA	Pedidos de Bens de Capital (ex. defesa e aeronaves)	Julho		
Sexta-feira	08:00	BR	Inflação FGV IGP-DI A/A	Agosto		5,56%
06/09/2019	08:00	BR	FGV - IGP-DI (m/m)	Agosto		-0,01%
	09:00	BR	IBGE: IPCA (m/m)	Agosto		0,19%
	09:30	EUA	Revisão líquida da folha de pagamento de dois mes	Agosto		-41mil
	09:30	EUA	Variação na folha de pagamento privada	Agosto	147mil	148mil
	09:30	EUA	Variação na folha de pagamento manufaturados	Agosto		16mil
	09:30	EUA	Taxa de desemprego	Agosto	3,60%	3,7%
	09:30	EUA	Média de ganhos por hora (m/m)	Agosto	0,30%	0,3%
	09:30	EUA	Média de ganhos por hora (a/a)	Agosto		3,2%
	09:30	EUA	Horas médias semanais todos os funcionários	Agosto	3440,00%	34,3
	06:00	EURO	Empregos T/T	2T		0,2%
	06:00	EURO	Empregos A/A	2T		1,1%

Fonte: Bloomberg

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora.As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.